



Segurança na Utilização

Alfaias Agrícolas







ÍNDICE

Introdução

Página 4

Presença de Pessoas Junto às Alfaias

Página 5

Engate Correto das Alfaias

Página 6

Trabalho Sob Alfaias

Página 7

Proteções na Tomada de Força

Página 8

Estabilidade do Conjunto Trator-Alfaia

Página 9

Desengatar e Intervir nas Alfaias

Página 9

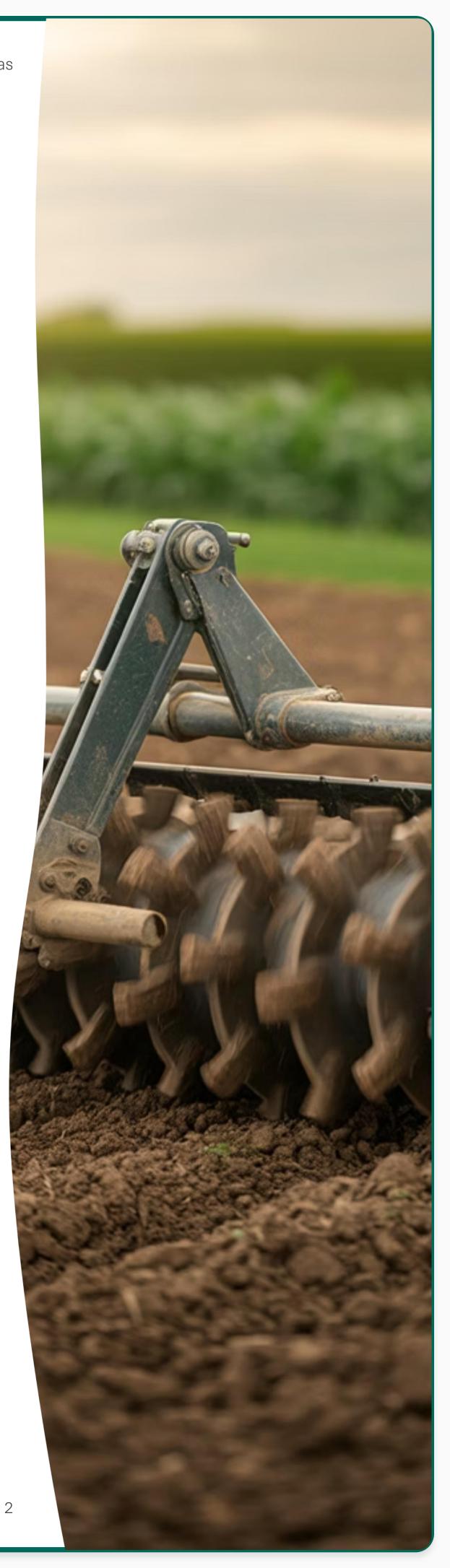
Sistemas de Engate Rápido

Página 10

Proteção de Elementos Móveis

Página 11





ÍNDICE (CONTINUAÇÃO)

Segurança na Utilização de **Equipamentos Específicos**

Página 12

Vestuário Adequado

Página 13

Manutenção e Verificações de Segurança

Página 13

Referências Legais e **Normativas**

Página 14

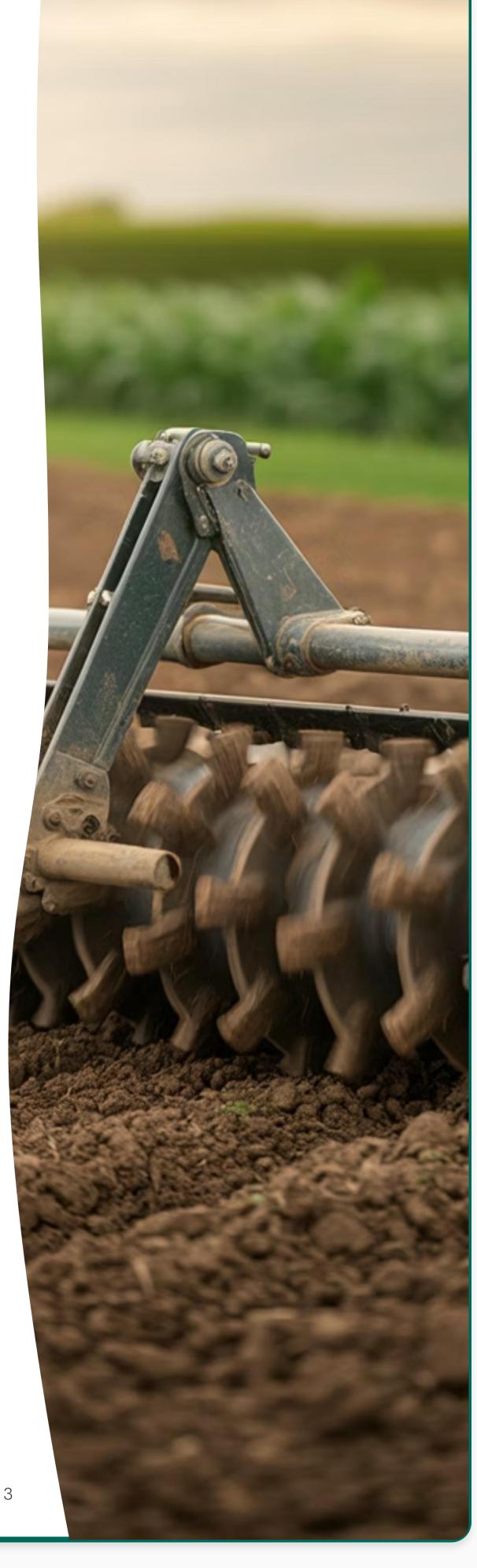
Lista de Verificação

Página 15

NOTA TÉCNICA

Este documento foi executado utilizando a Ferramenta OiRA - Agricultura

As ferramentas OiRA são plataformas online, gratuitas, criadas especialmente para ajudar micro e pequenas empresas a identificar e avaliar os riscos no local de trabalho, estando adaptadas a diferentes setores de atividade. Foram desenvolvidas pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) e coordenadas em Portugal pela ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho com apoio de entidades do sector agrícola, onde se inclui a CONFAGRI, CCRL.





Segurança na Utilização de Alfaias Agrícolas

A segurança na utilização de alfaias agrícolas é fundamental para prevenir acidentes graves ou mortais no setor agrícola.

Este documento apresenta as principais medidas de segurança a adotar durante o trabalho com alfaias, desde o seu engate ao trator até à sua manutenção, garantindo a proteção dos trabalhadores e a conformidade com a legislação portuguesa.







Presença de Pessoas Junto às Alfaias

Os trabalhadores devem estar informados e sensibilizados sobre os riscos associados à presença de pessoas junto às alfaias, ou sobre elas, de forma a garantir que sejam sempre adotados comportamentos seguros.



Interdição Total

A presença de pessoas junto das alfaias ou sobre elas é sempre interdita, quer em situação de transporte, quer em trabalho.



Riscos de Projeção

Durante o trabalho, as alfaias podem projetar pedras e outros objetos, colocando em risco quem estiver nas proximidades.



Verificação de Segurança

Quando o sistema hidráulico do trator é acionado, o operador deve verificar sempre se ao movimentar a alfaia não irá atingir ninguém.



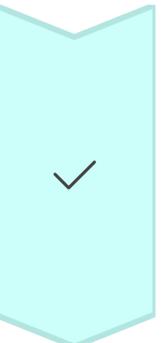


Engate Correto das Alfaias

A estabilidade do conjunto trator-alfaia depende de uma fixação adequada, sendo que um engate incorreto compromete essa estabilidade e pode provocar acidentes graves ou fatais, como o reviramento ou capotamento do conjunto.

O excesso de confiança dos trabalhadores e o facilitismo levam, por vezes, ao incumprimento dos procedimentos de segurança.

Deve-se promover iniciativas de informação e sensibilização que reforcem o cumprimento das orientações do fabricante, garantindo a segurança dos trabalhadores.



Utilizar Pontos Adequados

O engate deve ser efetuado apenas nos locais previstos pelo fabricante, utilizando os pontos de engate específicos e cavilhas de segurança.



Verificar a Fixação

Após o engate, é essencial verificar se a fixação ficou corretamente executada antes de colocar o conjunto em funcionamento.



Seguir Instruções

Criar e seguir instruções de trabalho escritas, identificando todos os procedimentos para o engate adequado e seguro de cada alfaia.





Trabalho Sob Alfaias

Sempre que for necessário o trabalhador posicionar-se debaixo de uma alfaia, por motivos justificados, deve assegurar-se previamente de que esta está devidamente escorada.

Nunca trabalhar sem escoramento

Por necessidade de reparação ou verificação, nunca se coloque debaixo de uma alfaia sem primeiro a escorar corretamente.

Utilizar dispositivos adequados

Utilize os dispositivos de segurança da alfaia ou, na sua ausência, recorra a preguiças ou cavaletes.

Prevenir esmagamentos

Os dispositivos devem impedir que a alfaia atinja o solo e provoque o esmagamento do trabalhador.





Proteções na Tomada de Força

A maioria das alfaias depende do trator para o seu funcionamento, sendo a transmissão de potência e movimento efetuada através do veio telescópico de cardans.

Este veio é um dos elementos mais perigosos e tem estado na origem de muitos acidentes de trabalho graves ou mortais, pelo que as proteções são fundamentais.

Medidas de Segurança

Usar proteções nas transmissões da tomada de força do trator.

Proteção Contínua

Usar sempre o resguardo de proteção.

Manutenção Preventiva

Substituir o resguardo de proteção sempre que estiver danificado.

Fixação Adequada

Fixar o resguardo de proteção com correntes anti-rotação.

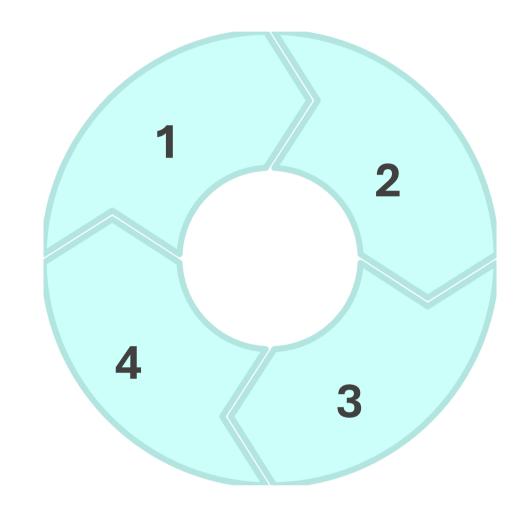


Estabilidade do Conjunto Trator-Alfaia

O trator, mesmo sem alfaia, possui um centro de gravidade elevado, por isso é essencial ter cuidado ao engatar alfaias que o elevem ainda mais, aumentando o risco de reviramento e capotamento. O trabalhador deve:

Verificar direção

Observar se a direção está muito leve após montar a alfaia



Identificar tendência de elevação

Verificar se o trator apresenta tendência para que a frente se levante

Lastrar adequadamente

Colocar pesos na zona frontal ou nas rodas dianteiras

Confirmar estabilidade

Testar o conjunto antes de iniciar o trabalho

Desengatar e Intervir nas Alfaias

Ao Desengatar

O trabalhador deve certificar-se de que a alfaia está devidamente calçada após ser desengatada do trator, garantindo assim a sua estabilidade.

Ao Intervir

Sempre que for necessário intervir numa alfaia, o motor do trator deve estar desligado. Não basta colocar o trator em ponto morto, pois este mecanismo pode falhar e provocar o funcionamento involuntário do veio.





Sistemas de Engate Rápido

O acoplamento da alfaia ao trator exige, em condições normais, a presença de um trabalhador no solo, junto ao trator para auxiliar o engate, e do tratorista nos comandos. Este trabalhador, que se encontra na zona de acoplamento, corre riscos de entalamento ou esmagamento.

Eficiência Operacional

A adoção de sistemas de engate rápido ou de órgãos de engate articulados permite que o acoplamento das alfaias seja realizado apenas pelo tratorista, evitando a exposição de outros trabalhadores a riscos desnecessários.

Avaliação e Implementação de Soluções

O empregador/agricultor e o técnico de segurança no trabalho devem analisar as soluções disponíveis no mercado e considerar a sua implementação, desde que compatíveis com o trator e as alfaias em utilização.

Recomendações de Aquisição

Na aquisição de novas máquinas ou equipamentos, deve ser dada preferência a modelos que integrem este tipo de sistemas.



Proteção de Elementos Móveis

O contacto dos elementos móveis com qualquer parte do corpo pode causar lesões no trabalhador, especialmente porque a alfaia normalmente não para de funcionar ao prender corpos ou objetos estranhos.

Deve-se garantir que todas as proteções estão instaladas e em bom estado de conservação substituindo-as sempre que necessário, reinstalá-las após qualquer manutenção e garantir que os trabalhadores mantêm distância segura das partes móveis em funcionamento.



Proteções Obrigatórias

Todos os elementos com movimento rotativo, linear e de vai-e-vem devem estar protegidos, pois podem cortar, esmagar, prender, friccionar, entalar ou perfurar. A ausência de proteção adequada é a causa principal da ocorrência de acidentes.



Semeadores e Distribuidores

Os semeadores devem estar equipados com proteções (redes e grelhas) que impossibilitem o contacto do trabalhador com os órgãos de distribuição, que são compostos por elementos móveis perigosos.



Fresas e Gadanheiras

Para evitar a projeção de partículas, as fresas e gadanheiras rotativas devem ter instalados resguardos/avental de proteção suficientemente fortes e que abranjam toda a largura de trabalho da alfaia.



Segurança na Utilização de Equipamentos Específicos



Grades

A correta montagem e bom estado das correntes estabilizadoras do sistema hidráulico são essenciais para garantir a estabilidade e segurança do conjunto trator-alfaia durante o transporte e o trabalho.



Charruas

Durante o trabalho com a charrua, o contacto com objetos ou pedras pode provocar o levantamento frontal do trator, comprometendo a sua estabilidade e causando capotamento. Por isso, deve ser realizada uma inspeção prévia do terreno para garantir que está livre de obstáculos.



Pulverizadores

As polies e o dispositivo de escape dos pulverizadores devem possuir proteções que evitam o contacto direto com o operador que deve confirmar a sua presença e o seu estado de conservação antes da utilização.

Caso as proteções estejam ausentes ou em mau estado, deve-se proceder à sua aquisição, substituição e montagem.



Vestuário Adequado para Gadanheiras

Os moinhos das gadanheiras podem prender roupas soltas e arrastar o trabalhador para os órgãos de corte, criando situações de perigo extremo. O trabalhador deve:



Roupas Justas



Cabelo

Usar vestuário que adira ao corpo sem partes soltas ou pendentes. Manter o cabelo comprido sempre preso e protegido.



Elementos Proibidos

Evitar cachecóis, alças soltas, cintos compridos ou mangas largas.

Manutenção e Verificações de Segurança

O empregador/agricultor deve garantir a segurança no uso de máquinas e equipamentos, assegurando manutenção adequada e inspeções regulares de segurança.

O operador deve inspecionar toda a máquina ou equipamento antes de iniciar o trabalho, garantindo que os registos de manutenção e os relatórios de verificação de segurança estão atualizados e guardados num local seguro e acessível a todos os trabalhadores que utilizam a alfaia.



Referências Legais e Normativas

Incluindo todas as alterações até à data de 2 de junho de 2025:

- Decreto-Lei n.º 103/2008 de 24 de junho Estabelece as regras relativas à colocação no mercado e entrada em serviço das máquinas e respetivos acessórios, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/42/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de maio, relativa às máquinas e que altera a Diretiva n.º 95/16/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de junho, relativa à aproximação das legislações dos Estados membros respeitantes aos ascensores.
- <u>Decreto-Lei n.º 50/2005 de 25 de fevereiro</u> Transpõe para a ordem jurídica interna a <u>Diretiva n.º 2001/45/CE, do</u>

 <u>Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de junho</u>, relativa às prescrições mínimas de segurança e de saúde para a utilização pelos trabalhadores de equipamentos de trabalho, e revoga o <u>Decreto-Lei n.º 82/99, de 16 de março</u>.
- Segurança de Máquinas e Equipamentos de Trabalho ACT.
- <u>Decreto-Lei n.º 339/2007, de 12 de outubro</u> Altera o <u>Decreto-Lei n.º 291/2000, de 14 de novembro</u>, que aprova o Regulamento da Homologação dos Tratores Agrícolas e Florestais de Rodas, transpondo parcialmente para a ordem jurídica interna a <u>Diretiva n.º 2006/26/CE, da Comissão, de 2 de Março</u>.
- <u>Decreto-Lei n.º 74/2005, de 24 de março</u> Aprova o Regulamento da Homologação de Tratores Agrícolas ou Florestais, Seus Reboques e Máquinas Intermutáveis Rebocadas, e dos Sistemas, Componentes e Unidades Técnicas, transpondo para a ordem jurídica interna a <u>Diretiva n.º 2003/37/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio</u>.
- Decreto-Lei n.º 53/2013, de 17 de abril Transpõe a Diretiva n.º 2010/62/UE da Comissão, de 8 de setembro de 2010, estabelecendo requisitos relativos às tomadas de força e respetiva proteção dos tratores agrícolas, bem como as Diretivas n.os 2011/72/UE e 2011/87/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de setembro e 16 de novembro de 2011, respetivamente, relativas às disposições aplicáveis aos tratores introduzidos no mercado ao abrigo do regime da flexibilidade e à aplicação de fases de emissões a tratores de via estreita.
- <u>Decreto-Lei n.º 148/2013, de 24 de outubro</u> Transpõe parcialmente a <u>Diretiva n.º 2013/15/UE do Conselho, de 13</u> de maio de 2013, que adapta determinadas diretivas no domínio da livre circulação de mercadorias, devido à adesão da República da Croácia.
- EN 474-1:2006 + A5:2018 Earth-moving machinery Safety.
- EN 14 930:2007 + A1:2009 Máquinas Agrícolas, Florestais e Máquinas para Jardinagem. Máquinas portáteis de mão com condutor apeado.
- Guia de segurança e saúde no trabalho para o setor agro-florestal ACT.



Lista de Verificação

Segurança na Utilização de Alfaias Agrícolas

Identificação

Data da Avaliação:

Designação Exploração:

Localização da exploração:

Responsável pela Verificação:

Item de Verificação	Conformidade (√/ X)	Obrigação/ Recomendação
1. A presença de pessoas a trabalhar junto das alfaias ou sobre elas é interdita, quer em situação de transporte, quer em trabalho?		Ver página 5
2. Sempre que é efetuado o engate de qualquer alfaia ao trator, é utilizado apenas o local que o fabricante previu para o efeito e é sempre verificado que o mesmo ficou corretamente executado?		Ver página 6
3. Quando há necessidade do trabalhador se colocar debaixo de uma alfaia, por razões que assim o exigem, nunca o faz sem primeiro a escorar corretamente?		Ver página 7
4. São utilizadas proteções nas transmissões ligadas à tomada de força do trator?		Ver página 8
5. Sempre que, com as alfaias montadas, se verifica que a direção está muito leve ou que o trator apresenta tendência para que a frente se levante, são colocados pesos na zona frontal ou nas rodas dianteiras?		Ver página 9
6. Quando qualquer alfaia é desengatada do trator, o trabalhador certifica-se que a mesma se encontra corretamente calçada?		Ver página 9
7. Sempre que é necessário intervir numa alfaia o motor do trator é parado?		Ver página 9



Lista de Verificação Segurança na Utilização de Alfaias Agrícolas

Continuação

Item de Verificação	Conformidade (√/X)	Obrigação/ Recomendação
8. Sempre que possível são utilizados sistemas de engate rápido ou órgãos de engate articulados?		Ver página 10
9. Todos os elementos móveis encontram-se com a devida proteção de segurança (correias, correntes, carretos)?		Ver página 11
10. Os semeadores possuem montada uma rede, ou outro dispositivo de segurança, que impede o contacto das mãos com os órgãos de distribuição?		Ver página 11
11. Nas fresas e gadanheiras rotativas, os resguardos/avental de proteção dos elementos rotativos são utilizados e suficientemente fortes, abrangendo toda a largura de trabalho da alfaia?		Ver página 11
12. Quando se utilizam grades acopladas ao trator, as correntes estabilizadoras do hidráulico são corretamente montadas?		Ver página 12
13. Antes do trabalho com a charrua é verificada a inexistência de objetos ou pedras no terreno onde esta possa embater e provocar o levantamento frontal do trator?		Ver página 12
14. As polies e o dispositivo de escape, dos pulverizadores, têm montadas proteções que impedem o contacto direto com o operador?		Ver página 12
15. Quando trabalha com gadanheiras, o trabalhador usa roupas de trabalho justas ao corpo e pára o motor sempre que necessita intervir na alfaia?		Ver página 13
16. Todas as alfaias existentes na exploração agrícola são sujeitas a manutenções periódicas e possuem atualizados os respetivos registos?		Ver página 13







Constituída em Outubro de 1985, com a finalidade de representar e defender os interesses das cooperativas agrícolas, agroalimentares e dos agricultores, promovendo o desenvolvimento sustentável da agricultura, a valorização dos produtores e o fortalecimento do setor cooperativo em Portugal, a "CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL", é a estrutura de cúpula de praticamente todo o universo Cooperativo Agrícola do nosso País.

FICHA TÉCNICA

Título| Segurança na Utilização de Alfaias Agrícolas

Edição | CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal

Operação | Projeto nº. PDR2020-214-103142 | PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020

Ano| 2025





